

Reunião de Trabalho da Regional SE do FONAPRACE
realizada na UNIFAL-MG, nos dias 10 e 11 de setembro de 2009.

Relatório

Dia 10/09/2009.

Abertura – fizeram parte da mesa de abertura do evento o Vice-Reitor, os Pró-Reitores, a Coordenadora da Comissão Provisória de Assistência Estudantil e o representante do Diretório Central dos Estudantes, todos da UNIFAL, a Coordenadora da Regional SE do FONAPRACE e o representante da Coordenação Geral de Relações Estudantis/SESu do Ministério da Educação.

Apresentação do mapeamento da Assistência Estudantil na Regional SE – apresentado por Seme (UFMG) que informou o mapeamento das ações de assistência estudantil executadas pelas IFES que responderam o questionário (UFABC, UFF, UFMG, UNIFAL-MG, CEFET-MG, UNIFEI, UFJF, UFLA, UFOP, UFSJ, UFU e UFV). As IFES que não responderam o questionário foram convidadas a fazê-lo no final da reunião ou encaminhá-lo por e-mail.

Modelo de gestão - Seme (UFMG) informou que há uma diversidade de estruturas e modelos de gestão.

Moradia - Mônica (UNIRIO) falou da idéia de acolhimento de estudantes por famílias, considerando as experiências com o processo de intercâmbio. Segundo Cláudia (UFF) é importante respeitar a opinião dos estudantes quanto à possibilidade de construção das novas moradias ou de concessão de bolsas. Informou que os estudantes da UFF ao serem consultados, escolheram ter a moradia em prédio próprio da Universidade. Ruth (UFF) ressaltou que o programa de moradia deve buscar uma possível adaptação dos estudantes. Solange (UFMG) destacou que é importante a apresentação destes modelos de assistência desenvolvidos pelas IFES de modo a enriquecer os programas de assistência. Márcia (CEFET-MG) e Telma (UFSJ) sugeriram aprofundar a discussão de modelos de moradia, sendo um ponto a ser enviado para o Fórum Nacional.

Alimentação - Seme (UFMG) relatou que todas as IFES que preencheram o questionário informaram sobre o atendimento dessa necessidade básica dos estudantes.

Saúde - Mônica (UNIRIO) ponderou que a idéia de assistir os estudantes em um programa específico de saúde pode ir de encontro aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Apontou a possibilidade de ser discutida a idéia de atender aos estudantes nos Hospitais Universitários, dentro do sistema público. Crislaine (UFVJM) ressaltou ser difícil pensar em assistência estudantil na temática da saúde em discordância ao SUS, sendo necessário pensar nos programas de promoção e prevenção em saúde e nas urgências e emergências. Rafael (UFOP) falou da importância de criar convênios com as clínicas particulares. Seme (UFMG) ressaltou que se por um lado não devemos privilegiar os estudantes em relação ao restante da população, por outro lado é nossa responsabilidade garantir aos estudantes condições de permanência e que o atendimento oferecido pelo SUS pode não garantir. Ressaltou ainda que aliado a isso há por parte do governo, o tratamento diferenciado aos servidores (Docentes e TA's) que têm direito a subsídio na contratação de planos de saúde. Fátima (UFU) destacou que essa questão também deve ser levada para discussão no Fórum Nacional.

Apoio Pedagógico - foram destacadas várias ações voltadas para o desempenho acadêmico do estudante e diversos programas de bolsas.

Transporte - Seme (UFMG) falou da necessidade de aprofundar a discussão deste tema e que poucas são as IFES que possuem programas.

Cultura, Esporte e Lazer - foram destacadas várias ações culturais e esportivas e programas de bolsas culturais e esportivas.

Inclusão Digital - Seme (UFMG) informou que poucas IFES desenvolvem ações voltadas à inclusão digital.

Márcia (CEFET-MG) falou da idéia de padronização de nomenclatura das formas de auxílios e bolsas. O plenário se manifestou quanto à necessidade de se definir precisamente o que é “bolsa”, e outros programas. Derly (UFV) propôs uma padronização das ações de assistência, um mesmo vocabulário para as formas de auxílio e da criação de uma lista de contatos das IFES da Regional SE. Informou que passaria pelo plenário uma relação para que as pessoas informassem dados para compor a lista de contatos.

Seme (UFMG), falou da possibilidade de, em se lapidando o mapeamento inicial dos programas de inclusão dos estudantes, implantarem programas “universais”.

Márcia (CEFET-MG) sugeriu a construção de um pequeno histórico sobre as últimas reuniões e decisões, para que aqueles que participam pela primeira vez do Fórum não fiquem desinformados.

Jovina (UFF) cumprindo a programação de trabalho solicitou aos participantes da Agenda Temática – Compartilhando Experiências – Modelos metodológicos de avaliação socioeconômica que deixassem o plenário e iniciassem os trabalhos em outro espaço físico.

Jovina (UFF) solicitou que houvesse uma rodada de apresentação, pois havia no plenário a participação de novos representantes e de novas IFES. Informou que estavam presentes representantes de 18 IFES da Regional SE - UNIFESP, UFSCar, UFABC, UFF, UFRJ, UNIRIO, UFES, UNIFAL-MG, UFMG, UFVJM, CEFET-MG, UFTM, UFU, UNIFEI, UFSJ, UFOP, UFLA e UFV.

Regimento FONAPRACE: análise e contribuição para a reunião nacional – apresentado por Jovina (UFF) que informou da importância de se discutir o Regimento Geral do Fórum e que a alteração deste está prevista na pauta da próxima reunião nacional do FONAPRACE. A proposta de alteração do Regimento encaminhada pela Comissão Nacional composta pelos Coordenadores Regionais foi completamente analisada, modificações foram sugeridas e a minuta será divulgada na ciranda da Regional SE e encaminhada à Coordenação Nacional para ser apresentada na próxima reunião nacional do Fórum.

Plano de Trabalho da Andifes – gestão 2009/2010 - Jovina (UFF) apresentou o Plano focando no item específico sobre assistência estudantil e seus desdobramentos – pesquisa nacional do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das IFES, infra-estrutura das áreas responsáveis pela execução das ações de assistência estudantil nas IFES, proposta de TAE’s - banco equivalente que está sendo discutida pela Comissão de Política de Recursos Humanos da Andifes e critérios de distribuição de recursos orçamentários considerando a matriz orçamentária Andifes e a matriz de assistência estudantil (acrécimo escalonado para as IFES, em função do grau de adesão ao novo ENEM). Informou que não tem uma posição da Coordenação Nacional sobre o financiamento e a execução da pesquisa. Rafael (UFOP) alertou que a proposta de criação do banco equivalente de TAE’s não atenderá às demandas, pois há um passivo

decorrente de aposentadorias, exonerações, falecimentos. E ainda uma expectativa de novas aposentadorias num futuro bem próximo. Telma (UFSJR) fez algumas considerações sobre o processo de construção do modelo de matriz orçamentária do FORPLAD. O plenário sugeriu que esse ponto fosse encaminhado para discussão na próxima reunião nacional.

Apresentação cultural UNIFAL-MG - Apresentação de projeto de extensão cultural da UNIFAL-MG, abordando a temática alimentar.

Dia 11/09/2009.

Apresentação do Programa Saudarte/UFF - Apresentação de projeto de extensão da UFF, fruto de parceria da área da assistência e da área de ensino, abordando a temática da saúde - prevenção de doenças e promoção da saúde.

PNAES – recursos orçamentários – critérios de distribuição e aplicação dos recursos – apresentado por Flávio Teixeira, representante da Coordenação Geral de Relações Estudantis/SESu/MEC. Apresentou um breve histórico sobre a assistência estudantil nas IFES, citando as duas pesquisas realizadas pelo FONAPRACE. Informou que o formulário de acompanhamento do PNAES é reavaliado constantemente, que o PNAES tem como desafio a permanência e a diplomação de um maior número de estudantes, e de ser transformado de um programa de Governo para um programa de Estado. Ressaltou que os recursos do PNAES 2008 atenderam a 198.226 estudantes de graduação, sendo 46,74% atendidos com alimentação. Paulo (UNIFAL-MG) da Comissão de Modelos do FORPLAD prestou alguns esclarecimentos sobre a matriz orçamentária do PNAES e que sua lógica segue a matriz de OCC e orientou que os responsáveis pela área da assistência estudantil e aplicação dos recursos do PNAES busquem uma aproximação com a área do Planejamento de suas Instituições para um melhor planejamento e aplicação correta desses recursos. Maria Lúcia (UFES) informou que na sua Instituição houve a delegação de competência para execução da verba do PNAES às duas secretarias que cuidam do assunto: Inclusão Social e Assuntos Comunitários, e com isso a responsabilidade da prestação de contas. Alertou quanto à responsabilidade na aplicação dos recursos do PNAES e que certamente serão auditados pelo TCU. Jovina (UFF) ratificou a orientação do Paulo (UNIFAL-MG) quanto a necessidade de aproximação com a área do Planejamento e informou que os recursos do PNAES para 2010 já foram informados para as IFES. Paulo (UNIFAL-MG) ressaltou que os recursos do PNAES 2009 podem ser gastos sem a burocracia exigida pelo MEC por ocasião da aplicação dos recursos do PNAES 2008 (1ª e 2ª parcela através de Plano de Trabalho) e que os dirigentes responsáveis pela assistência estudantil em cada Universidade devem saber exatamente no que o PNAES pode ser gasto (custeio/capital) e ter o controle de como se gasta. Aline (UNIFAL-MG) reforçou a importância do contato tanto com a gestão da Universidade tanto com o corpo discente, no planejamento e execução dos recursos do PNAES. Informou que é importante conhecer o Programa INCLUIR, ter conhecimento das leis e normas para um correto planejamento. Derly (UFV) informou de sua dificuldade de obter informações sobre os recursos do PNAES e sua aplicação em programas exclusivos de assistência estudantil. Sugeriu a possibilidade de estabelecer uma metodologia de liberação dos recursos a partir do encaminhamento de um projeto da IFES ao MEC, de modo a garantir que a verba do PNAES seja executada de fato em assistência estudantil. Flávio (Coordenação Geral de Relações Estudantis/SESu/MEC) discordando da proposta informou que essa

poderia ferir o princípio de autonomia das IFES e que seria criado um problema global para resolver um problema local. Sugeriu publicizar, na própria instituição, a verba inicialmente liberada. Fátima (UFU) questionou sobre possibilidade de contratação de pessoa física para suprir as deficiências de pessoal das áreas responsáveis pela assistência estudantil e Flávio (Coordenação Geral de Relações Estudantis/SESu/MEC) respondeu que é possível. Telma (UFSJR) alertou quanto ao Acórdão do TCU e o plenário ponderou que essa alternativa não atende as expectativas, pois a contratação de pessoa física é limitada por um período e não garante a continuidade das ações. Próspero (UFV) perguntou se com os recursos do PNAES é possível reformar equipamentos esportivos e Flávio (Coordenação Geral de Relações Estudantis/SESu/MEC) respondeu que sim. Mônica (UNIRIO) abordou que o ensino à distância esta fora dos objetivos do PNAES, por considerar que os cursos não são presenciais, porém há determinados momentos que a presença destes estudantes na IFES se faz necessária e que esses momentos demandam despesas. Washington (UFMT) perguntou sobre critérios para a concessão de bolsas, inclusive para alunos PECg, pois a permanência desses estudantes trata-se de um problema enfrentado em várias universidades, mas não se pode utilizar o PNAES nesses casos. Flávio (Coordenação Geral de Relações Estudantis/SESu/MEC) respondeu que para o atendimento desses estudantes existem programas específicos – PROMISAES/MEC e Bolsa Mérito/Ministério das Relações Exteriores - MRE. Márcio (UNIFESP) complementou informando que o MRE tem ainda uma bolsa emergencial para alunos do PECg. Flávio (Coordenação Geral de Relações Estudantis/SESu/MEC) em suas considerações finais apontou no sentido de se mostrar o resultado do PNAES através da correta aplicação de seus recursos, do acompanhamento e da avaliação.

Conclusões e encaminhamentos para pauta da reunião nacional do FONAPRACE

Rute (UFF) mostrou o livro Os Dez Primeiros Encontros do FONAPRACE publicado em 2003 e sugere a publicação de outro. Rafael (UFOP) respondeu que já houve a revista dos 20 anos, publicada em 2008.

Próspero (UFV) informou sentir falta de outros profissionais, além das assistentes sociais, que atuam em suas Universidades na área da assistência estudantil, esportes por exemplo. Jovina (UFF) esclareceu que essa reunião teve uma temática específica para os profissionais de Serviço Social em virtude dos encaminhamentos priorizados e definidos por ocasião da última reunião da Regional SE realizada na Andifes no mês de junho de 2009 e que o espaço para discussões temáticas é aberto podendo ser programada para a próxima reunião da Regional SE outras temáticas tais como esporte, alimentação, saúde, transporte, apoio pedagógico e outras.

Teresa (UFF) informou que se preocupa com o que chama de assistência social virtual, com os prejuízos da perda de contato. Também se preocupa com a ineficiente estrutura administrativa que algumas IFES relataram. Informou ainda que os estudantes deficientes muitas vezes não declaram nada sobre sua deficiência, por ignorância e/ou dúvida se aquela informação poderá ajudá-lo ou prejudicá-lo.

Fátima (UFU) informou que foi aprovada na sua Instituição a política de assistência estudantil pelo Conselho Universitário e que está disponível na página da Universidade. Propôs ampliar a dimensão da assistência estudantil e disponibilizou a UFU para sediar a primeira reunião de trabalho da Regional SE em 2010.

Cláudia (UFF) apresentou um relato sucinto da Agenda Temática – Compartilhando Experiências sobre modelos metodológicos de avaliação socioeconômica ocorrida em paralelo à de dirigentes, e se comprometeu em apresentar o relatório por escrito à Coordenação Regional para ser anexado a esta Ata de reunião.

Encaminhamentos para a pauta da reunião nacional Fonaprace:

1. Discussão e encaminhamento ao MEC via Andifes, de solicitação para recomposição (e em alguns casos criação) das estruturas para execução de programas de assistência estudantil das IFES, por ocasião das definições e implantação do TAE's banco-equivalente;
2. Apresentação (divulgados anteriormente, se possível) das especificações, do projeto, do formulário e do software para a pesquisa, junto com os desdobramentos/encaminhamentos após a reunião que seria com a Secretária Maria Paula Dallari Bucci;
3. Sugestão de realização de uma reunião temática sobre moradias;
4. Debate sobre programas de atendimento de saúde específico de cada IFES versus atendimento público, discutir a possibilidade de atendimento dos estudantes nos Hospitais Universitários.

Documentos Anexos:

- 1- Apresentação em *slide* de estudos da matriz de alocação de recursos destinados à assistência ao educando do ensino de graduação – Comissão de Modelos FORPLAD;
- 2- Apresentação em *slide* da Coordenação Geral de Relações Estudantis/SESu/MEC;
- 3- Minuta de Regimento Geral – proposta da Regional Sudeste;
- 4- Minuta do Decreto que dispõe sobre a autonomia universitária no âmbito do sistema federal de ensino superior e dá outras providências;
- 5- Relatório da Agenda Temática – Compartilhando Experiências – Modelos metodológicos de avaliação socioeconômica.

Jovina Maria de Barros Bruno
Coordenadora da Regional Sudeste - FONAPRACE